



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Política e Planejamento Educacional sem pré-requisito			
PROFESSOR (A):			
CARGA HORÁRIA: 68h/a	CRÉD.: 4	SEMESTRE:	CÓD.:

1. EMENTA:

Concepção de Estado, Educação e Sociedade. Reformas educacionais no contexto de reestruturação do Estado brasileiro. A presença dos organismos multilaterais na definição da política educacional brasileira. Concepções de planejamento e seus desdobramentos na educação. A escola como *lócus* da política e do planejamento educacional. Instrumentos de materialização da proposta pedagógica da escola.

2. OBJETIVOS:

Contribuir para o avanço da compreensão crítica sobre a natureza e as finalidades da política e do planejamento educacionais e do papel dos organismos internacionais na implementação das reformas no âmbito da educação, no atual contexto de crise do sistema do capital.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: O Estado, as relações de poder e a política educacional na sociedade capitalista

As relações de exploração e dominação no capitalismo;

A gênese, a natureza e as funções do Estado na sociedade de classes;

A natureza e as finalidades da política educacional sob a ordem capitalista.

UNIDADE II: A reestruturação do Estado brasileiro e as reformas educacionais 2.1.

A crise do capital dos anos 1970 e o advento do neoliberalismo;

O Banco Mundial e as reformas educacionais no contexto neoliberal;

A crise econômica mundial atual e seus desdobramentos sobre a política educacional.

O planejamento educacional no Brasil: concepções e trajetória histórica

O sentido do planejamento da educação e as diversas concepções: suas

determinações e intencionalidades;

A trajetória histórica do planejamento educacional no Brasil;

A relação entre financiamento e planejamento da educação.

UNIDADE IV: Os parâmetros e os instrumentos de planejamento educacional na escola

A LDB e o PNE como parâmetros da política e do planejamento educacionais;

A materialização do planejamento na escola

4. METODOLOGIA

Durante a realização da disciplina visar-se-á desenvolver a capacidade crítico-reflexiva, a habilidade de sistematizar idéias e comunicá-las. Serão utilizados procedimentos variados, tais como, exposição, o debate, o exercício em pequenos grupos e os seminários. Também será considerada a experiência de cada participante como fator de enriquecimento das aulas

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação considerará: assiduidade; participação nas aulas; desempenho nas tarefas realizadas; nível de análise e síntese nas intervenções em classe e auto-avaliação. Serão solicitados: leitura e análise de textos; elaboração de trabalhos individuais e grupais; seminários; visitas às escolas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes Teixeira. Planejamento educacional em tempos de reforma: onde fica a escola? 28ª Reunião Anual da Anped (GT 05: Estado e Política Educacional). Caxambu, MG, 16 a 19 de outubro de 2005. Disponível em: <http://www.anped.org.br>. Acesso em: 27 de maio de 2009.

FELIPPE, Wiliam (Org.). As classes sociais no capitalismo. 2 ed. São Paulo: Editora Instituto José Luis e Rosa Sandermann, 2008. (Coleção 10, v. 8).

_____. O Estado burguês e a revolução socialista. São Paulo: Editora Instituto José Luis e Rosa Sandermann, 2008. (Coleção 10, v. 9).

LACERDA, Cecília Rosa. Projeto político-pedagógico: construção, pesquisa e avaliação. Fortaleza: LCR, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Série Idéias, n. 15. São Paulo: FDE, 1992. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br>. Acesso em: 27 de maio de 2009.

MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. Educação para todos: a política dos organismos internacionais. IN: JIMENEZ, Susana Vasconcelos *et al* (Orgs.). Contra o pragmatismo e a favor da filosofia da práxis: uma coletânea de estudos classistas. Fortaleza: EDUECE, 2007.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Educação Contemporânea).

_____. Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. (Coleção Educação Contemporânea).

TONET, Ivo. A educação numa encruzilhada. IN: Educação contra o capital. Maceió, AL: EDUFAL, 2007.

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Apresentação de Ivan Valente. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. (Coleção Legislação Brasileira; 20. Série A).

WELMOVICKI, José. Marxismo Vivo, São Paulo, n. 20, 2009.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCARY, Valério. Cinco observações sobre a crise da educação pública para uma estratégia revolucionária. São Paulo: Ilaesse, 2005. (Cadernos de Debate, n. 2).

KUENZER, Acácia; CALAZANS, Maria Julieta; GARCIA, Walter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 37).

LEHER, Roberto. Um novo senhor da educação? A política educacional do Banco Mundial para a periferia do capitalismo. Outubro, São Paulo, n. 1, p. 19-30, 1999.

VASCONCELOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São: Libertad, 1998.

ZANARDINI, Isaura Mônica Souza. A reforma do Estado e da educação no conTexto da ideologia da pós-modernidade. Perspectiva. Florianópolis, SC, v. 25, n. 1, pp. 245-270, jan./jun. de 2007.